

O INTERTEXTO NAS CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE

Marta Victor dos Santos (UENF)

marta.victor.dos.santos@hotmail.com

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima (UENF)

rafaelasepulveda@gmail.com

A intertextualidade pode ser definida como explícita, quando o autor é referenciado ou implícita, quando o autor não é referenciado e o próprio leitor faz a ligação entre texto e texto (KOCH, 2006). Este trabalho tem como objeto discursivo a utilização frequente da imagem do super-herói em diversas campanhas de doação de sangue, não apenas no Brasil. Trata-se de um trabalho qualitativo, fundamentado na revisão de literatura. Dentre os autores que sustentaram este trabalho, destacam-se Koch (2006) e Barthes (2001). Em algumas campanhas de doação de sangue específicas de países diversos, podemos visualizar as duas formas de intertextualidade: a explícita, quando é representada pela imagem do super-herói ali desenhada; e a implícita quando decorre da imaginação de como o sujeito leitor também pode ser um super-herói praticando o ato da doação. Para Barthes (2001), todo texto é heterogêneo e revela uma relação de seu interior com seu exterior, além de afirmar que em um texto, outros textos estão presentes em níveis diferentes, sob formas mais ou menos reconhecíveis. A intertextualidade acontece quando um texto está inserido em outro texto que foi produzido antes, o qual faz parte de nossa memória. Essa memória discursiva do super-herói sugere certas concepções, sem que seja necessário voltar à origem para explicá-las.

Palavras-chave:

Doação. Intertexto. super-herói.